

Rubedo 23/04/2019
Jaqueline Stilla



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO MAGRO-PR

XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO MAGRO

TEMA: "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".

Data: 12 de abril de 2019

RELATÓRIO FINAL

Em data de 12 de abril de 2019, nas dependências do Centro Eventos, Rua Nossa Senhora Aparecida, 61 – Nova Vila reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde Campo Magro em Conferência, com a participação de Delegados representantes dos usuários, dos trabalhadores de saúde, da sociedade organizada e dos prestadores de serviços. Na construção desta Conferência, realizou-se quatro (4) pré conferências envolvendo, nesta fase, cento e oitenta (180) participantes. Aprovaram-se, nesta fase regional, as seguintes propostas, que comporão o elenco de propostas apreciadas na Plenária Final: 1) Destinar uma ambulância para atender o interior do município; 2) Melhorar o Sistema de Agendamento; 03) Alocar serviços odontológico para a unidade de saúde da comunidade da Conceição dos Correias; 04) Aumentar a carga horária de atendimento médico nas unidades de saúde do interior; 5) Destinar agenda de especialidades em um dia semanalmente para atendimento dos usuários do interior; 6) Assegurar transporte para pacientes do CAPS; 07) Revisar o sistema de pactuação; 08) Instalar bancos na parte externa da UBS do Viviane para acomodar os pacientes; 8) Produção de informativos para informar as formas de atendimentos e distribuição de medicamentos (cartilha); 9) Agilizar o agendamento de exames; 10) Melhorar o



agendamento de consultas e nos atendimentos. Para a Conferência compareceram duzentos e setenta e nove (279) pessoas, entre Delegados e observadores. Iniciou-se os trabalhos da conferência as 08:00 hs da manhã com recepção e inscrição dos senhores delegados e observadores. Estiveram presentes também representados de órgãos da Secretaria de Estado da Saúde, da Universidade Feral, autoridades do Poder Legislativo e Executivo, de representação eclesiástica e sindical e de outras organizações. As nove (09) horas procederam-se a abertura oficial com a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Na composição da mesa o Senhor Claudio Cesar Casagrande, Prefeito Municipal, Ari Decker, Secretário Municipal de Saúde e Presidente da XII Conferência, o senhor Hildor Foster, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Vereador senhor Adeilson Gordo, Presidente da Câmara de Vereadores, Dra Beatriz Monteiro, representando a SESA, Sra Maria Aparecida Assunção, representando a 2ª Regional de Saúde Metropolitana. Fez uso da palavra, pela ordem, Ari Decker declarando aberta a Conferência e convocando a todos a fazer reflexão sobre tudo o que está certo, para reforçar sua manutenção, sobre aquilo que está errado para indicar sua correção e sobre aquilo que ainda é necessário para a saúde para que seja implementado. No uso da palavra, o senhor Prefeito Municipal destacou a importância da Conferência para assegurar a participação na sociedade na construção dos serviços de saúde municipal. Lembro dos debates ocorridos durante as pré conferências, e dos feitos novos realizados pelo executivo municipal, como: construção das novas unidades de saúde; do projeto de reforma e ampliação da unidade 24 HS, dentre outros. Conclamou a todos a participarem da conferência. Ato contínuo, usou da palavra o Ilustre M.e Professor Paulo Perna, da UFPR, para proferir a Palestra Magna, sobre "Saúde e Democracia". Em seguida, os participantes se



dividiram em grupos para discutir e elaborar as propostas a serem apresentadas para apreciação durante a Plenária Final. Após apresentadas e votadas restando aprovadas as propostas, como segue: **Grupo 01 – Saúde das Pessoas com Deficiência:** 01) Adequar o transporte sanitário para locomoção de pessoas com deficiência (a exemplo do ônibus Acesso de Curitiba); 02) Fortalecer políticas públicas que determinem aos estabelecimentos públicos e privados a promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência e necessidades especiais (banheiros adaptados, rampas de acesso, portas de acesso, calçadas, guias rebaixadas, etc.); 03) Promover a priorização de exames e consultas para pessoas com deficiência (necessidade do Médico identificar na guia de referência); 04) Implementar campanhas nas Unidades Básicas de Saúde para prevenção de acidentes, prevenção de deficiências adquiridas e preveníveis a fim de evitar incapacidades (vacinas, pré-natal adequado) juntamente com a promoção do dia 21 de Setembro (Dia nacional da luta das pessoas com deficiência); 05) Ampliar grupos de reabilitação próximos às comunidades; 06) Capacitar as equipes das UBS e Professores/Pedagogos para o acolhimento e avaliação da fase inicial das crianças com deficiência; 07) Criar ambulatório multiprofissional para atendimento das demandas do Município, quanto a Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social; 08) Realizar capacitação aos profissionais referente ao atendimento à pessoa portadora de deficiência; 09) Criar o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência; 10) Implementar Políticas Públicas para incentivo de contratação de pessoas com deficiência nos estabelecimentos públicos e privados.

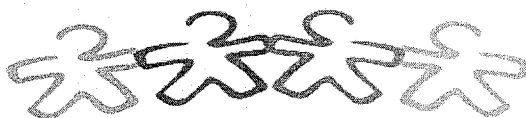
Grupo 2- Saúde da Mulher: 11) Intensificar os grupos “Saúde da Mulher e da Gestante” e capacitar os profissionais da Saúde, trabalhar os seguintes temas: Direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase na violência domiciliar, sexual, período gestacional



gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, bem como o planejamento familiar desde a adolescência; 26) Capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde para distinguir os tipos de violência e promover o melhor atendimento às vítimas; 27) Utilizar o Programa Saúde nas Escolas para promoção de atividades extracurriculares no contraturno de crianças e adolescentes, como forma de prevenção; 28) Trabalhar a prevenção do uso precoce de álcool e outras drogas com crianças e adolescentes; 29) Trabalhar nas escolas a educação sanitária com as crianças, por exemplo: lavar as mãos, não deixar água parada, tomar banho todos os dias, lavar os alimentos, etc.; **Grupo 5- Saúde Bucal:** 30) Articular junto aos demais municípios da região metropolitana de Curitiba para que sejam implantados Centros de Especialidades Odontológicas regionalizados junto ao Estado e ao Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná para garantir a integralidade ao tratamento odontológico da população; 31) Fortalecer as ações contínuas de promoção e prevenção em Saúde Bucal nas escolas, desenvolvendo trabalhos intersetoriais com outras Secretarias, de forma multi e transdisciplinar, tendo como principal objetivo discutir as questões da cárie dental 32) Implantar "Semana de Saúde Bucal" destinada a toda a população objetivando promover a saúde bucal, identificando precocemente lesões em mucosa oral, cárie dental, doença periodontal, dentre outras; 33) Garantir junto à Gestão Municipal a disponibilização anual aos alunos da rede pública de educação kits de higiene oral; 34) Implantar consultório odontológico e disponibilizar profissional de odontologia na Unidade de Saúde 24 horas para emergência odontológica durante o período em que não há atendimento nas Unidades Básicas de Saúde; 35) Implantar um local de referência para realização de radiografia periapical no Município; 36) Capacitar os Profissionais de saúde bucal do Município para a



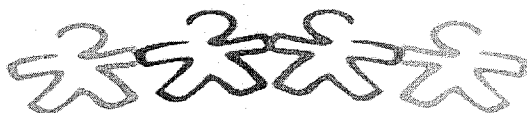
identificação de indícios de violência em crianças e mulheres. **Grupo 06: Saúde Mental:** 37) Organizar fluxos e processos de trabalho por meio nas UBS por meio de protocolos, a fim de acolher a demanda de saúde mental, principalmente na utilização do conceito de acolhimento da política de humanização da saúde; 38) Criar parcerias intermunicipais para garantir o internamento hospitalar mais próximo do Município ao Público infantojuvenil, que estão vulneráveis ao uso abusivo de álcool e outras drogas; 39) Construir o espaço físico do Centro de Atenção Psicossocial, proporcionalmente ao número de Habitantes e considerando os parâmetros do Ministério da Saúde, priorizando o território de maior vulnerabilidade; 40) Aprimorar as ações de notificação das violências; 41) Promover seminários de Saúde Mental para todo o território do município de Campo Magro; 42) Promover as ações de CAPS nos bairros. **Grupo 7 - Saúde do Trabalhador:** 43) Ampliar a Equipe Multidisciplinar em Saúde do Trabalhador para desenvolver ações junto a trabalhadores do Município, visando a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A equipe deve ser composta por profissionais como: Enfermeiro do Trabalho, Fisioterapeuta, Técnico em Segurança do Trabalho, Psicólogo, e outros; 44) Ampliar o quadro de Agentes Comunitários de Saúde para atendimento nas áreas descobertas pelo Programa no Município; 45) Adequar carga horária dos Profissionais de Enfermagem a 30 horas devido sobrecarga de trabalho acusada por alguns destes Profissionais; 46) Munir as Unidades Básicas de Saúde de material gráfico com informações relacionadas à Saúde do Trabalhador; 47) Buscar integração com Municípios Vizinhos para viabilizar um Comitê da Região Metropolitana para tratar de ações em Saúde do Trabalhador. **Grupo 8- Saúde do Homem:** 48) Implementar Políticas de conscientização, promoção e prevenção de doenças nas Empresas Públicas e Privadas no Município de Campo



Magro, direcionadas á Saúde do homem; 49) Melhorar as ferramentas de divulgação dos serviços prestados pelas Unidades de Saúde do Município, por meio das redes sociais, com atualização periódica;; 50) Ofertar agendamento de consultas específicas para o público masculino nas Unidades de Saúde do Município durante a Campanha Novembro Azul; 51) Sensibilizar homens da necessidade e importância do respeito a todas as formas de vida e prevenção a todo tipo de violência. **Grupo 9- Saúde Ambiental:** 52) Implementar o programa de manejo populacional de cães e gatos no Município, com educação humanitária, microchipagem, registro dos animais, castração de cães e gatos, prevenção do abandono e mordeduras; 53) Implantar a vigilância aos maus-tratos aos animais de forma a prevenir e identificar casos de violência interpessoal; 54) Adotar estratégias para integração das ações de saneamento básico na área rural com os demais órgãos envolvidos; 55) Fortalecer as parcerias com as instituições de ensino/secretaria de educação visando à educação humanitária; 56) Garantir que os programas de Vigilância em Saúde Ambiental sejam executados; **Grupo 10: Assistência Farmacêutica:** 57) Aumento do percentual de participação do Estado e da União no valor repassado para a aquisição de medicamentos do Componente Básico (nacional); 58) Implantar programa de educação permanente sobre Uso Racional de Medicamentos, voltado para profissionais e usuários da saúde; 59) Realocar parte dos recursos do Programa Farmácia Popular para a Gestão Municipal; 60) Ampliar quadro de farmacêuticos para atender as demandas das UBS, NASF e VISA, visando a melhoria do acesso e do uso racional de medicamentos 61) Regulamentar e Implantar Comissão de Curativos, com objetivo de avaliar, acompanhar e controlar a liberação dos insumos para curativos; 62) Fortalecer políticas públicas de produção nacional de medicamentos; **Grupo 11 – Financiamento do SUS:**



63) Fortalecer os mecanismos de transparência, as verbas gastas com as terceirizações; 64) Aumentar pactuação de repasses financeiros do Estado ao Município sobre Média e Alta Complexidade para Estabelecimento 24 horas; 65) Ampliar os serviços de fisioterapia e nutrição e abordagem da importância da atividade física; **Grupo 12- Consolidação dos Princípios do SUS:** 66) Fortalecer o setor de auditoria, com finalidade de apoiar e orientar a Gestão, e não apenas para exercer função fiscalizadora; 67) Buscar parcerias com Instituições de Ensino para qualificação, orientação e capacitação permanente dos profissionais da saúde em geral; 68) Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde; 69) Valorizar a carreira do profissional da saúde, PARTICIPAÇÃO dos trabalhadores no processo de elaboração do plano de cargos, carreira e salários; 70) Construir e manter com recursos da esfera estadual o Hospital Regional para atender a Região Norte, edificado em região geograficamente adequada para facilitar o acesso da população da referida área; 71) Revisão da pactuação na regulação da distribuição de vagas na Central de Leitos, proporcionalmente ao número de habitantes de cada região; **Grupo 13 – LGBT:** 72) Implementar a política LGBTI no Município de Campo Magro; 73) Trabalhar transversalmente conteúdos relacionados à educação em humanidade e respeito a todas as formas de vida e as diversidades sexuais e gênero; 74) Qualificar o atendimento integral, multiprofissional e intersetorial adequado à população LGBTI: acolhimento, atendimento e seguimento; 75) Capacitar os servidores do município para o atendimento a população LGBTI; 76) Promover campanhas de informação e conscientização sobre diversidade sexual e gênero; 77) Incluir no calendário de atividades do município datas alusivas às campanhas sobre diversidade sexual e gênero; 78) Produzir material educativo (cartilhas, folders, banners digitais, etc) para



divulgação nos diferentes ambientes; 79) Incluir a qualificação da violência pela condição de orientação sexual e identidade de gênero no sistema de vigilância em saúde; 80) Criar uma rede intersetorial de atenção e monitoramento à população LGBTI; 81) Promover por meio da territorialização e outros mecanismos a identificação de indivíduos LGBTIs para formação de indicadores de saúde e planejamento de ações para essa população; 82) Promover grupo de orientações voltadas a População LGBT. **Grupo 14: Urgência e emergência:** 83) Fortalecer as ações da Atenção Básica visando diminuir as situações de urgência/emergência; 84) Desenvolver ações de esclarecimento sobre as ações de Urgência/Emergência; 85) Manter equipe exclusiva para melhorar o serviço, com estímulo aos que melhor se ajustarem as ações; 86) Solicitar recursos junto ao estado para compras de equipamentos para Urgência e Emergência; 87) Implementar os serviços de telemedicina na UBS 24 HS e estender às Unidades de Saúde Básica; 88) Criar núcleo de educação permanente no município e estreitar vínculo com núcleo de educação permanente Metropolitano e Estadual. Dentre estas propostas, destacaram-se cinco (5) propostas, a serem apresentadas na XII Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Na seguinte ordem: 1 - *Construir e manter com recursos da esfera estadual o Hospital Regional para atender a região norte, edificado em região geograficamente adequada para facilitar o acesso da população da referida área;* 2 - *Revisão da pactuação na regulação da distribuição de vagas na Central de Leitos, proporcionalmente ao número de habitantes de cada região;* 3- *Aumento do percentual de participação do Estado e da União no valor repassado para a aquisição de medicamentos do Componente Básico;* 4-*Realocar parte dos recursos do Programa Farmácia Popular para a gestão municipal;* 5- *Articular junto aos demais municípios da região metropolitana de Curitiba para que sejam implantados Centros de*

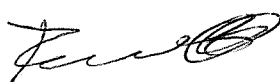


Especialidades Odontológicas regionalizados junto ao Estado e ao Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná para garantir a integralidade ao tratamento odontológico da população. Decidiu-se por unanimidade eleger para Delegado o representante dos usuários o senhor Hildor Foster, titular e para suplente o senhor Willian Cesar Bieniek. Ato contínuo o senhor Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Hildor Foster, esclareceu aos conferencistas que alguns membros do conselho haviam desistido, sendo necessária a eleição dos seus membros substitutos. Candidataram-se e foram eleitos os seguintes participantes: Representantes dos prestadores de serviços: Alessandra Lourenço Gouveia – Titular e Mateus Henrique Silva como Suplente; Para repor a representação dos trabalhadores de saúde os suplentes Patrícia Verônica Napoleão Assencio e Joseli Aparecida Ferreira; Para representação dos usuários Carla Favoreto – Suplente, Osmara aparecida Greco Nogueira – Titular; Rita de Cassia Marla Garcia – Suplente; Maria de Fátima Oliveira – Titular; Elizabete de Fátima Pianaro Chiarello – suplente; Fábio Raimann – Suplente e Douglas Nogueira – Suplente. Nada mais a ser tratado subscrevem o presente.



Hildor Foster

Presidente do CMS



Ari Decker
Secretário Municipal de Saúde
Presidente da XII Conferência